

Noite Sertaneja

Composição: Marcondes Benedito de Farias Costa

Arranjo: Grupo Terra

Ficha Técnica

Grupo Terra

Cavaquinho

Viola

Violão

Contrabaixo

Bateria

Percussão



©Maceió-AL, 26 de agosto de 2024

Noite Sertaneja

MH&Letra

Xote

Composição: Marcondes Costa

Arranjo: Grupo Terra

Bb *C7* *F* *D7* *Gm* *C7* *Cm* *F7*

6 *Bb* *C7* *F* *D7* *Gm* *À Coda* *F* *D* *D7*

11 *Gm* *D7* *Gm* *D7* *Gm* *C7*

14 *F* *D7* *Gm* *D7* *Gm* *D7*

17 *Gm* *C7* *F* *G7* *C* *C7*

20 *F* *D7* *Gm7* *C7* *F* *D7*

23 *Gm* *C7* *F* *D7* *Gm7* *C7*

26 *F* *D7* *F* *C* *C7*

1ª VEZ 2ª VEZ

Quan-do_o
sol co-me-ça_a se_es-con - der a noi-te vai tra - zer de man - si-nho_a_es-cu - ri -
dão. Eu vou guar - dan-do mi-nha foi-ce_e a en - xa-da é mais u - ma ca - mi -
nha - da pe-la_es-tra - da do ser - tão. Quan-do_a noi-te tá es - cu - ra, tá fe -
cha-da, não en - xer-go qua-se na - da, mas ca - mi-nho com fir - me - za. Mas que be -
le - za quan-do_é lu-a che-ia tu-do, tu-do se_a_cla - re-ia_a-gen-te sen-te_a na - tu -
re - za. Mas que be - re - za. Co-mo_é lin - do o lu - ar do meu ser -

29 *F D7 Gm C Cm F7*
 tão! PRA-PRA pra - ta, meu ir - mão! Pou-ca gen - te dá va - lor. E, já can -

32 *Bb C7 F D7 Gm7 C*
 sa - do, eu si-go_o meu ca - mi-nho, ve-jo_os pás-sa-ros no ni-nho e pro meu eu tam-bém

35 *F C C7 F D7*
 vou. Che-go_em ca - sa a mu - ié tá es - pe - ran - do, os me - ni - no tão brin -

38 *Gm C Cm F Bb C7*
 can-do_é mais um di - a que pas - sou. E to-da noi - te, a - dis - pois do di - a in -

41 *F D7 Gm C7 F*
 tei-ro, vem a luz do can-de - ei-ro_e u-ma_es-tei-ra pra dei - tar. Tem vez que_a

44 *C C7 F C C7 F* 1ª VEZ
 gen-te co - me co-mi-da fri-a, tem vez que dor-me com a bar-ri-ga va - zi-a.

48 *F7* D.S. al Coda 2ª VEZ *F7 Bb C7 F D7 Gm C7*
 zi - a.

54 *Cm F7 Bb C7 F D7 Gm C7 F*

abaixando o som para terminar

Noite Sertaneja

Marcondes Benedito de Farias Costa

*Quando o sol começa a se esconder
A noite vai trazer de mansinho a escuridão.
Eu vou guardando minha foice e a enxada,
É mais uma caminhada pela estrada do sertão.*

*Quando a noite tá escura, tá fechada,
Não enxergo quase nada,
Mas caminho com firmeza.
Mas que beleza quando é lua cheia
Tudo, tudo se aclareia
E a gente sente a natureza.*

BISAR os versos em negrito

*Como é lindo o luar do meu sertão!
~~Pra-pra~~* prata, meu irmão!
Pouca gente dá valor.*

*E, já cansado, eu sigo o meu caminho,
Vejo os pássaros no ninho
E pro meu eu também vou.*

*Chego em casa a muié tá esperando,
Os menino tão brincando
É mais um dia que passou.
E toda noite, adispois do dia inteiro,
Tem a luz do candeeiro
E uma esteira pra deitar.*

*Tem vez que a gente come uma comida fria,
Tem vez que dorme com a barriga vazia.*

~~*Pronúncia não compreendida.~~